

Data:
Nota:
Valor do Trabalho: 25 pontos

Curso: Engenharia de Controle e Automação Turma: ENGCA.9

Disciplina: Redes Industriais de Comunicação (período 2022/1)

Professor: Alex Brandão Rossow

Aluno:	

Trabalho 01 – Implementação de um Servidor(escravo) Modbus por um Arduino (individual).

Prazo: 15 de junho de 2021

Objetivo: Implementar a comunicação entre um servidor (escravo) e um cliente (mestre) Modbus RTU para transmissão de variáveis em sistemas de automatizados.

- Servidor (escravo): Arduino (real ou simulado).
- Cliente (mestre): QModMaster ou Sistema Supervisório.

Passos:

- Escolha no AVA (Moodle) uma das opções, dentre as que estiverem disponíveis, de combinação de endereço do servidor (escravo) e pinos do Arduino para ligação dos dispositivos (PD1, PD2, PA1 e PA2).
- 2. Implemente o servidor (escravo) Modbus RTU em um Arduino real ou simulado pelo SimulIDE, usando o endereço do escravo escolhido no item 1. O servidor deve ter os seguintes itens:
 - (a) Uma variável digital enviada do Arduino para o Mestre. Um botão ligado à entrada digital escolhida no item 1 (Pino PD1).
 - (b) Uma variável digital enviada do Mestre para o Arduino. Comandar algum elemento digital ligado à saída digital escolhida no item 1 (Pino PD2). Exemplos: LED ligado/desligado ou motor CC ligado/desligado(sem controle de velocidade).
 - (c) Uma variável analógica enviada do Arduino para o Mestre. Leitura de um valor analógico ligado à entrada analógica escolhida no item 1 (Pino PA1). Exemplos: potenciômetro, fonte de tensão variável ou sensor ultrassônico (nesse caso o pino atua como digital, mas a biblioteca do sensor ultrassônico gera um valor analógico).
 - (d) Uma variável analógica enviada do Mestre para o Arduino. Comando de um elemento analógico ligado à saída PWM escolhida no item 1 (Pino PA2). Exemplos: velocidade de motor CC, posição de servomotor ou LED com brilho variável.
- 3. Escolher uma das seguintes opções de mestre (se optar por um dos supervisórios, criar uma tela para apresentação dos valores e comandos do Arduino):
 - QModMaster.
 - Supervisório Elipse Scada (com driver Modbus).
 - Supervisório Elipse E3 (com driver Modbus).

- 4. Realizar a comunicação entre Mestre escolhido no item 3 e o Arduino, adotando um dos seguintes métodos (conforme a escolha de Arduino feita):
 - Com um Arduino real, configurar a porta COM do Arduino (disponível no gerenciador de dispositivos do Windows) no mestre.
 - Com Arduino simulado no Windows, usar o programa **com0com** para criar as portas virtuais, configurando uma delas no Arduino do SimulIDE e a outra no mestre.
 - Com Arduino simulado no Linux, usar o programa **Socat** para criar as portas virtuais, configurando uma delas no Arduino do SimulIDE e a outra no mestre.
- 5. Após todo o sistema testado, grave um vídeo apresentando (narrando) as quatro operações de leitura ou escrita no Arduino, apresentando a comunicação com os elementos ligados nas entradas e nas saídas do Arduino.
- 6. Envie o link do vídeo da apresentação, disponibilizado através do YouTube ou através do Google Drive (lembrando de liberar o acesso ao link da pasta ou do vídeo). A postagem do link será pelo campo próprio da atividade no AVA (Moodle).

Notas:

- 1. O conteúdo necessário para o desenvolvimento do trabalho se encontra na apostila de redes industriais (adotada no curso) e na apostila de SimulIDE, ambas disponibilizadas pelo Google Drive. A exceção é a comunicação com os supervisórios Elipse Scada e Elipse E3 (para quem optar por não usar o QModMaster), essa comunicação depende do uso do Driver Modbus disponibilizado pela Elipse (o driver é disponibilizado com manual através do site da Elipse).
- 2. Quem possuir um Arduino real e os elementos para o atender aos quatro itens (leitura e escrita de variáveis digitais e analógicas) pode fazer o trabalho com o Arduino real, gravando a apresentação pelo celular. O funcionamento do Arduino simulado pelo SimulIDE e do Arduino real é praticamente o mesmo.

Resumo dos conteúdos úteis para o trabalho, disponíveis nas apostilas:

- Simulação do Arduino pelo SimulIDE.
- Acesso aos elementos ligados ao Arduino (botões e motores, por exemplo).
- Implementação de um servidor (escravo) Modbus pelo Arduino.
- Configuração das portas seriais virtuais pelo **com0com** no Windows ou pelo **Socat** no Linux.
- Comunicação entre o QModMaster e o Arduino com uso das portas seriais virtuais.
- Uso do QModMaster para leitura e escrita de variáveis Modbus do Arduino.